



Cascudinho,

Bom dia. Antes de mais nada uma explicação. Eu tinha prometido que a *R.N.* principiava publicando seu estudo sobre poesia popular neste número de fevereiro e você vai ler o número sem o seu trabalho iniciado. Não houve nenhum desleixo nem ingratidão. O fato é que resolvêramos dedicar grande parte do número a Lampeão, com um artigo do Antônio Bento sobre um romanceiro de Lampeão (esse na parte de Etnografia) e mais numerosíssimos excertos de jornais. O número já ia ficar enorme, e por isso resolvi deixar pro número seguinte o começo do seu estudo. Sucedeu porém que tudo pronto e o Antônio Bento roeu a corda à última hora. Fomos obrigados a retirar o resto da contribuição lampeônica pra que saísse com o artigo do Antônio Bento, próximo número, e encher o vazio com coisas das que estavam aqui como sobras. Não quis iniciar o seu trabalho que teria então que ser interrompido no próximo número pra não deixar descomunamente desenvolvida a parte etnográfica já com a continuação dos estudos do Amadeusinho e mais o "Romanceiro Lampeão". Por isso só no número de junho deste ano principiará o estudo de você, está entendido? Não zangue não, que é política de economia das coisas mais úteis, tanto mais que agora a bimensalidade da revista nos aperta um bocado a respeito de coisas boas.

[...]